

**BOLETIM da UMMA**



# Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

**ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR**



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade



Fonte: UMMA

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

**A Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar foi criada através da RESOLUÇÃO ConsUni nº 809, de 29 de maio de 2015 com a sigla SAADE e está vinculada à Reitoria.**

#### **RESOLUÇÃO ConsUni nº 809, de 29 de maio de 2015.**

**Dispõe sobre a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade.**

O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, no exercício das atribuições legais e estatutárias que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, reunido nesta data para sua 211ª reunião ordinária, após análise da documentação anexa,

#### **RESOLVE**

**Art. 1º.** Criar, nos termos do inciso XI do Art. 4º do Regimento Geral da UFSCar, a Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, com a sigla SAADE, vinculada à Reitoria.

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

A Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE) é composta pelas seguintes coordenadorias:

- **Gênero e Diversidade;**
- **Inclusão e Direitos Humanos;**
- **Relações Étnico-Raciais;**
- **Serviço de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais.**

#### Coordenadorias Multicampi

- **Araras**
- **Lagoa do Sino**
- **Sorocaba**

**BOLETIM da UMMA**



# **Lugares de memórias da UFSCar**

**n.16, fevereiro 2025.**

**ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR**



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

**Coordenadoria de Gênero e Diversidade**

**“Compete acolher e promover políticas, reflexões e ações relativas às relações de gênero e diversidade afetivo-sexual na sociedade, de modo geral, e na instituição, de modo específico, atuando no combate à violência de gênero, à homofobia, transfobia e outras formas de discriminação.”**

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

#### Direito ao uso do Nome Social

A RESOLUÇÃO ConsUni nº 8, de 09 de agosto de 2024 dispõe sobre a Política de Identidade de Gênero e RESOLVE no Artigo 1º **assegurar** à pessoas servidoras, pessoas colaboradoras de empresas terceirizadas, pessoas com vínculo no corpo docente efetivo ou substituto, pessoas pesquisadoras visitantes, pessoas que prestem serviço voluntário e estudantes travestis, transexuais, transgêneras e não-binárias, **o direito ao uso do nome social nos registros, documentos e atos da vida funcional e acadêmica, no âmbito da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).**

**BOLETIM da UMMA**



# **Lugares de memórias da UFSCar**

**n.16, fevereiro 2025.**

**ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR**



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

**Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos**

**“Compete acolher e promover políticas, reflexões e ações que visem garantir a inclusão e acessibilidade (atitudinal, arquitetônica, metodológica, programática, instrumental, transporte, comunicacional e digital) de servidores, estudantes e da comunidade em geral.”**

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

## LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015

Institui a Lei Brasileira de  
Inclusão da Pessoa com  
Deficiência (Estatuto da  
Pessoa com Deficiência).

### LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015<sup>1</sup>

*Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com  
Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).*

A presidenta da República  
Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu san-  
ciono a seguinte lei:

#### LIVRO I – PARTE GERAL

#### TÍTULO I – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

#### Capítulo I – Disposições Gerais

**Art. 1º** É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

*Parágrafo único.* Esta lei tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo Congresso Nacional por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, em conformidade com o procedimento previsto no § 3º do art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor para o Brasil, no plano jurídico externo, desde 31 de agosto de 2008, e promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, data de início de sua vigência no plano interno.

**BOLETIM da UMMA**



## **Lugares de memórias da UFSCar**

**n.16, fevereiro 2025.**

**ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR**



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

**Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais**

**“Compete acolher e promover políticas, reflexões e ações sobre as relações étnico raciais (gerais e institucionais) como forma de combate ao preconceito e à intolerância.”**

## **Lugares de memórias da UFSCar**

n.16, fevereiro 2025.

### **ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR**



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

#### **PORTARIA NORMATIVA No - 18, DE 11 DE OUTUBRO DE 2012**

**Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto no 7.824, de 11 de outubro de 2012.**

---

#### **Ministério da Educação**

---

#### **GABINETE DO MINISTRO**

#### **PORTARIA NORMATIVA Nº 18, DE 11 DE OUTUBRO DE 2012**

Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012.

## **Lugares de memórias da UFSCar**

n.16, fevereiro 2025.

### **ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR**



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

#### **Coordenadoria de Serviço de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais**

**“O SeTILS é o Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa lotado no Departamento de Psicologia da UFSCar no campus São Carlos. O serviço surgiu com a parceria entre o curso bacharelado TILSP e a SAADE - Secretária de Ações Afirmativas Diversidade e Equidade, sendo composta por servidores tradutores intérpretes de Libras de ambos departamentos.”**

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

#### DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005

Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e no art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000,

**DECRETA:**

##### CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Este Decreto regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Art. 2º Para os fins deste Decreto, considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras.

*Parágrafo único.* Considera-se deficiência auditiva a perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.

##### CAPÍTULO II DA INCLUSÃO DA LIBRAS COMO DISCIPLINA CURRICULAR

Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

**Em 2024, foi aprovada no ConsUni a Política para Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).**



Boletim de Serviço Eletrônico em 03/10/2023

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

CONSELHO UNIVERSITÁRIO - ConsUni

Rod. Washington Luís km 235 - SP-310, s/n - Bairro Monjolinho, São Carlos/SP, CEP 13565-905

Telefone: (16) 33518117 - <http://www.ufscar.br>

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 118/2023

Dispõe sobre a Política para Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência na Universidade Federal de São Carlos.

O Conselho Universitário da Universidade Federal de São Carlos, no exercício das suas atribuições legais e daquelas que lhe conferem o Estatuto e o Regimento Geral da UFSCar, reunido em caráter extraordinário, em 29 de setembro de 2023, considerando a documentação que compõe o Processo SEI-UFSCar nº 23112.013080/2021-34, em especial a proposta (SEI 1203595) encaminhada pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria GR 5135/29021 e atualizada pela Portaria GR 5877/2022,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a Política para Prevenção, Redução e Mitigação de Danos da Violência na Universidade Federal de São Carlos, anexa a presente Resolução.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço Eletrônico do SEI-UFSCar.

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira  
Presidente do Conselho Universitário

# Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

## ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

### **Princípios que orientam a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar**

- Defesa da universidade pública, gratuita, laica como garantia de direitos para a educação na diversidade, para a promoção da equidade;
- Reconhecimento da participação decisiva dos povos indígenas, dos africanos escravizados e de seus descendentes para a construção da nação, da cultura brasileiras;
- Reconhecimento da diversidade social, histórica, cultural da nação brasileira, do igual direito à educação, ou seja, do direito a estudo de qualidade em todos os níveis de ensino, concomitante à formação para cidadania responsável pela construção de sociedade justa e democrática;
- Reconhecimento da diversidade cultural como um dos componentes centrais da excelência acadêmica;

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

#### Princípios que orientam a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar

- Compromisso com o combate de todas as formas de discriminação, preconceitos, e violências étnica, racial, socioeconômica, por identidade de gênero, por orientação sexual, contra a mulher, contra pessoas com deficiência, garantindo-se o respeito aos direitos legais, bem como à valorização de identidades próprias, tendo em vista a construção e consolidação de uma sociedade democrática e participativa;
- Reconhecimento de que injustiças históricas perpetradas em nosso país têm levado a desigualdades de oportunidades no acesso ao ensino superior e a permanência no mesmo e de que políticas públicas e institucionais de ações afirmativas, são meio para reparação de tais injustiças;
- Reconhecimento e valorização do protagonismo de povos e segmentos sociais historicamente discriminados;

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

#### Princípios que orientam a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar

- Reconhecimento da importância de cultura dialógica e colaborativa entre a UFSCar e setores, serviços, equipamentos e órgãos externos a ela, a fim de garantir o fortalecimento da diversidade e a promoção da equidade;
- Reconhecimento de que ações voltadas à equidade envolvem toda a comunidade acadêmica, que se constitui de todas as pessoas com vínculo formal com a universidade, ou seja: estudantes de graduação, pós-graduação, extensão, técnico-administrativos; pessoal terceirizado; docentes; crianças atendidas pela Unidade de Atendimento a Criança; entre outras pessoas;
- Reconhecimento de que a mobilidade e intercâmbio entre estudantes e pesquisadores da UFSCar com outros de diferentes países e culturas, fortalece a diversidade e colabora com a promoção da equidade na universidade;

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

#### Princípios que orientam a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar

- Compromisso com a produção, promoção e divulgação de conhecimentos, atitudes, posturas e valores que eduquem para a diversidade e para a equidade;
- Valorização e inclusão de diferentes epistemologias advindas de diferentes raízes étnico-culturais brasileiras, nos processos de ensino, pesquisa e extensão, expandindo as fronteiras de conhecimentos na direção de uma universidade mais plural e diversificada;
- Combate ao racismo, ao sexismo, LGBTfobia e todas as formas de discriminações e preconceitos;
- Inclusão, nas bases curriculares, em projetos de pesquisa, em atividades extensionistas, de conhecimentos oriundos de culturas e sabedoria dos povos indígenas, povos da floresta, comunidades quilombolas, bem como de outras comunidades tradicionais;

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

#### Princípios que orientam a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar

- Compromisso com a implantação da legislação referente à promoção da equidade e ao combate a quaisquer formas de discriminação e preconceito;
- Respeito ao tempo, dinâmicas de organizações sociais, perspectivas de mundo, vivências, memória de pessoas nas suas diferentes identidades de gêneros e orientações sexuais, mulheres, negros/as, indígenas, pessoas com deficiência, na elaboração de políticas institucionais e nas dinâmicas e etapas administrativas internas;
- Respeito a realidade local e regional de cada campus, ao se formularem e executarem políticas de combate a todas as formas de racismos, preconceitos, violências.

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

André Pereira da Silva  
Secretário Geral  
SAADE-UFSCar

“ Me chamo André Pereira da Silva, sou servidor lotado no Departamento de Ensino de Graduação do campus Lagoa do Sino da UFSCar (DeEG-LS) e estou como Secretário Geral da SAADE.

A UFSCar fez grande diferença em minha vida. Em 2006, enquanto cursava o terceiro ano do ensino médio em uma escola pública do bairro da Lapa, em São Paulo, decidi, por motivação de meus pais e meu irmão, tentar ingressar em uma universidade pública, meu sonho era fazer Ciências Biológicas. Infelizmente tive acesso a um ensino de baixa qualidade no colégio em que eu estudava, durante os três anos de ensino médio, mal tive acesso aos conteúdos necessários para o vestibular. Consciente da necessidade de se estudar em um cursinho, ingressei em um cursinho popular, primeiro de maneira concomitante com o terceiro ano do ensino médio e depois com total dedicação aos estudos preparatórios para o vestibular (2007).

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

**Apesar de ter o apoio dos meus pais para o estudo, o dinheiro era pouco e o sistema de acesso ao ensino superior na época se dava a partir da realização de um vestibular específico para cada universidade desejada, não havia o ENEM como porta de entrada nacional, também não haviam políticas de ações afirmativas consolidadas o que gerava a situação de injustiça social, uma vez que estudantes de baixa renda competiam com estudantes das elites, com trajetórias educacionais impossíveis de serem comparadas. Não havia outro caminho, na época, se não o estudo à exaustão. Durante um ano eu estudava todos os dias, das 7 horas às 22 horas, abrindo mão de atividade com família e amigos, tanta era a fragilidade conceitual para competir com estudantes de escolas particulares. Fiz, durante o ano de 2007, 6 vestibulares (UNESP primeiro semestre, UNESP segundo semestre, UNICAMP, UFSCar, USP e UEL), sem contar os 5 vestibulares do ano anterior. Não fui aprovado em nenhum deles.**

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

O sentimento de incapacidade diante de tanto esforço me fez duvidar, será que eu era inteligente o suficiente para ingressar em uma universidade pública? Ainda com esperança, comecei a fazer provas de bolsas para estudar em cursinhos de renome. Recebi muitos retornos de que eu não era bom o suficiente para ter bolsa. Até que no dia 15 de Fevereiro de 2008, às 17:28h, recebi um e-mail da UFSCar, indicando que apesar de meu nome não estar na última lista divulgada, eu estava sendo convocado para matrícula por conta de minha opção pelo sistema de reserva de vagas, que estava se iniciando naquele ano na UFSCar. Apesar da imensa alegria, me sentia um impostor nesse espaço, não compreendia a função das ações afirmativas e havia muito preconceito na época. Consegui me formar em Ciências Biológicas sem nenhuma reprova. Ingressei no programa de mestrado em Ecologia e Recursos Naturais da UFSCar, em 2013 e em 2015 fui aprovado em um concurso público para atuar como Técnico de Laboratório no novo campus da UFSCar, Lagoa do Sino. De 2008 até meu ingresso como servidor, fui construindo uma consciência a respeito das ações afirmativas como direitos reparatórios, a UFSCar colaborou significativamente para que eu pudesse me aprofundar nesses temas.

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

**No início do ano de 2016 iniciamos uma atividade de extensão, o Cursinho Popular Carolina de Jesus, do qual fui um dos membros fundadores e sigo atuando na coordenação, desde 2018 até o momento (2025). Também em 2016 conheci a SAADE, no início de suas atividades, logo me interessei, por conta da temática, tive a sorte de atuar em importantes momentos, como a produção da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar e o Relatório de 10 anos de Ações Afirmativas da UFSCar, sendo um servidor TAE que ingressou no primeiro ano de reserva de vagas.**

**Atuei na SAADE representando a coordenadoria de relações étnico-raciais de 2016 a 2021, mesmo com o período de desmonte da secretaria (2017 a 2020). Em 2021 iniciei uma atuação na chefia do Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis do campus Lagoa do Sino. Fiquei neste cargo até meados de 2024, quando fui aprovado em um concurso para atuar como Técnico em Assuntos Educacionais no DeEG-LS da UFSCar.**

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

Em 2025, com o início da gestão eleita e liderada pelas professoras Ana Beatriz e Maria de Jesus, recebi o convite para atuar como Secretário Geral da SAADE que, desde 2021 tem passado por um grande esforço de reestabelecimento das funções da secretaria. Recebi o convite com entusiasmo, reconheço a importância da SAADE pois vivi na pele. Olhando para esses 17 anos de UFSCar consigo ver que estive presente em um grande momento de democratização de acesso ao ensino superior, do qual a UFSCar assumiu protagonismo por estar entre as pioneiras e que atuar na SAADE se concretiza como a possibilidade de contribuir para a luta coletiva em busca da quebra dos paradigmas educacionais que se traduziam como incapacidade para pessoas das camadas populares.

Uma Universidade Diversa e Afirmativa precisa de atuação de solidariedade coletiva e institucional e a SAADE é a concretização de um sonho que não foi somente meu, em 2008, mas de boa parte de uma instituição que acreditava e acredita em uma Universidade capaz de transformar vidas e de uma série de pessoas que hoje acessam a universidade, mudando paradigmas educacionais e colorindo o ambiente universitário"

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade



Sandro Francischini  
Coordenadoria de  
Inclusão e Direitos  
Humanos  
SAADE-UFSCar

**“Meu nome é Sandro Francischini, sou formado em Ciências Sociais com Mestrado na mesma área e desde 2013 sou Servidor Público Federal aqui na UFSCar. Inicialmente, trabalhei na Biblioteca Comunitária da UFSCar (2013-2016) e com a criação da SAADE fui convidado a fazer parte da equipe.**

**A SAADE foi criada em 2015 mas passou a funcionar efetivamente em 2016. Eu fui o primeiro servidor lotado na SAADE. No início, haviam três Coordenadorias : Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos, Coordenadoria de Diversidade e Gênero e Coordenadora de Relações Étnico-Raciais. No primeiro ano da SAADE o papel principal foi construir a Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade. Foi um trabalho feito através do diálogo, com escuta, com eventos, com seminários, rodas de conversa, palestras, consulta pública, entre outras.**

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

Em 21 de outubro de 2016 foi aprovado pelo ConsUni a Política de Ações Afirmativas de Diversidade e Equidade da UFSCar que rege todo o papel da SAADE. A SAADE atende à diversas populações como: população de discentes indígenas, estudantes internacionais, estudantes com deficiência, discentes que se auto declaram pretas e pardas, entre outras, buscando combater as diversas formas de preconceitos, fobias, racismo... Para tanto, a SAADE realiza palestras, rodas de conversas, formação, campanhas, tudo no sentido de formar e informar para que certos hábitos e certas atitudes não aconteçam mais.

Nos últimos anos foram criadas mais quatro Coordenadorias para a SAADE: Coordenadoria de Serviço de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais, Coordenadoria SAADE Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Essas Coordenadorias tem um papel importante no sentido de trazer as demandas dos outros campus. Cada campus, tem a sua especificidade, a sua natureza, a sua estrutura.

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

**A SAADE procura acolher as pessoas por tratar de temas um tanto quanto fortes como capacitismo, preconceito, intolerância, fobias. Faz isso conversando, dialogando, explicando para as pessoas... A SAADE é nova ainda, portanto tem muitos desafios pela frente.**

**Para mim, estar na SAADE é muito importante no sentido de estar cumprindo com o nosso papel. Hoje nós estamos em uma Universidade diferente. Com a reserva de vagas tem entrado na UFSCar mais pessoas de renda baixa, mais pessoas que se auto declaram pretas e pardas, pessoas trans e pessoas com deficiência. Esse número está crescendo na UFSCar o que exige um trabalho muito forte da SAADE. Para mim é muito importante estar aqui, cumprindo esse papel, apresentando as demandas e principalmente, eu enquanto pessoa com deficiência visual, ser ouvido pelas pessoas, tendo credibilidade, o que é fundamental.”**

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



**Thiago Loureiro**  
Coordenadoria de  
Diversidade e Gênero  
SAADE-UFSCar



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

**“Cheguei na UFSCar em 2006 e tive a rica oportunidade de acessar diferentes espaços e contextos na e pela Universidade. Participei de Comissões, Conselhos, Coletivos, do Cursinho Popular. Cursei mestrado e doutorado nesta casa, na qual tenho encontrado e cultivado amizades para uma vida toda. Há muita beleza nisso.**

**Em meados de 2022, fui acolhido pela afetuosa equipe da SAADE e passei a integrar a Coordenadoria de Diversidade e Gênero. Desde então, temos conquistado avanços expressivos para Comunidade Universitária no âmbito da diversidade, e em especial, para a Comunidade LGBTQIAPN+.**

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

A despeito das fragilidades que permeiam esta Secretaria, ainda muito “jovem” institucionalmente e do grandioso desafio de atuar com pautas tão sensíveis em um país extremamente violento para a População LGBTQIAPN+, posso garantir: é o meu melhor momento na Universidade. Digo isso com serenidade, pois, além de sua gênese inerentemente dialógica e cooperativa, com a qual me identifico profundamente, no meu caso, em particular, estar na SAADE transcende o vínculo profissional. É uma questão de reconhecimento e de valorização das diferenças. É uma questão de pertencimento.

Pensar a SAADE, é pensar as iniquidades e suas implicações. É sobre acesso. É sobre permanência. É sobre mim e os meus. É sobre o outro. Pensar a SAADE é reivindicar as nossas memórias, esperar um futuro.”

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



**Natália R. Salim**  
Coordenadora de  
Diversidade e Gênero  
SAADE-UFSCar



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

**“Meu nome é Natália, cheguei à UFSCar em 2016. Sou formada em Obstetrícia pela USP, o único curso do país nessa área. Minha formação privilegiada me permitiu aprofundar questões cruciais sobre gênero, sexualidade e direitos. Logo, algumas estudantes notaram meu interesse em dialogar sobre esses temas. Lembro-me vividamente de quando três alunas, Natália, Mariana e Adriana, me procuraram em minha sala, buscando apoio para que o curso de Enfermagem abordasse a temática de gênero e diversidade.**

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

A partir desse encontro, fui convidada para reuniões na área sul e ouvi delas: 'Você precisa conhecer as pessoas que lideram as Ações Afirmativas na Universidade.' Foi assim que conheci Sandro, secretário executivo da SAADE, a professora Maria Waldenez e Djalma, coordenadores da secretaria. Imediatamente me senti acolhida e fui convidada a integrar a equipe. Trabalhei em estreita colaboração com a professora Viviane, de Sorocaba, na Coordenadoria de Diversidade e Gênero. Juntas, idealizamos uma das primeiras campanhas da secretaria: 'Respeite a Diversidade - Por uma Tusca Sem Violência'. A campanha contou com a participação ativa de estudantes do DCE, da atlética da UFSCar e do CAASO. Naquele período, a política foi construída de forma dialógica, em um processo coletivo e democrático. Compreendi o trabalho e o legado da professora Petronilha para as Ações Afirmativas, não apenas na UFSCar, mas no Brasil.

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

**Estar na SAADE durante todos esses anos na Universidade tem sido um aprendizado constante. As parcerias com a Proace e a Ouvidoria me proporcionaram uma visão abrangente do trabalho diário necessário para concretizar um projeto de Universidade que promova direitos, paz e cidadania. Nessa jornada, cada pessoa que encontrei foi um presente: as que já mencionei e, não posso deixar de citar, Gisele, Val, Silvana e Silmara (in memoriam), Erika, Thiago, Vinicius, André... Todas essas pessoas foram e são fonte de inspiração para mim. Com elas, aprendi e continuo aprendendo que podemos lutar por um projeto de Universidade acolhedora e transformadora.**

**BOLETIM da UMMA**



## **Lugares de memórias da UFSCar**

n.16, fevereiro 2025.

**ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR**



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade

**Nas palavras da professora Petronilha, é essa a Universidade que almejamos, que forme pessoas comprometidas em levar para suas profissões e vidas um projeto democrático de sociedade. Minha gratidão e admiração pelas estudantes que me trouxeram à SAADE são imensas.**

**A SAADE representou um divisor de águas em minha trajetória, transformando-me e evidenciando que é possível construirmos uma Universidade alicerçada na equidade, na diversidade e, por que não, no afeto, na amorosidade e no acolhimento!”**

# BOLETIM da UMMA



## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade



**BOLETIM da UMMA**



# Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

## ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade



Fonte: UMMA

# BOLETIM da UMMA



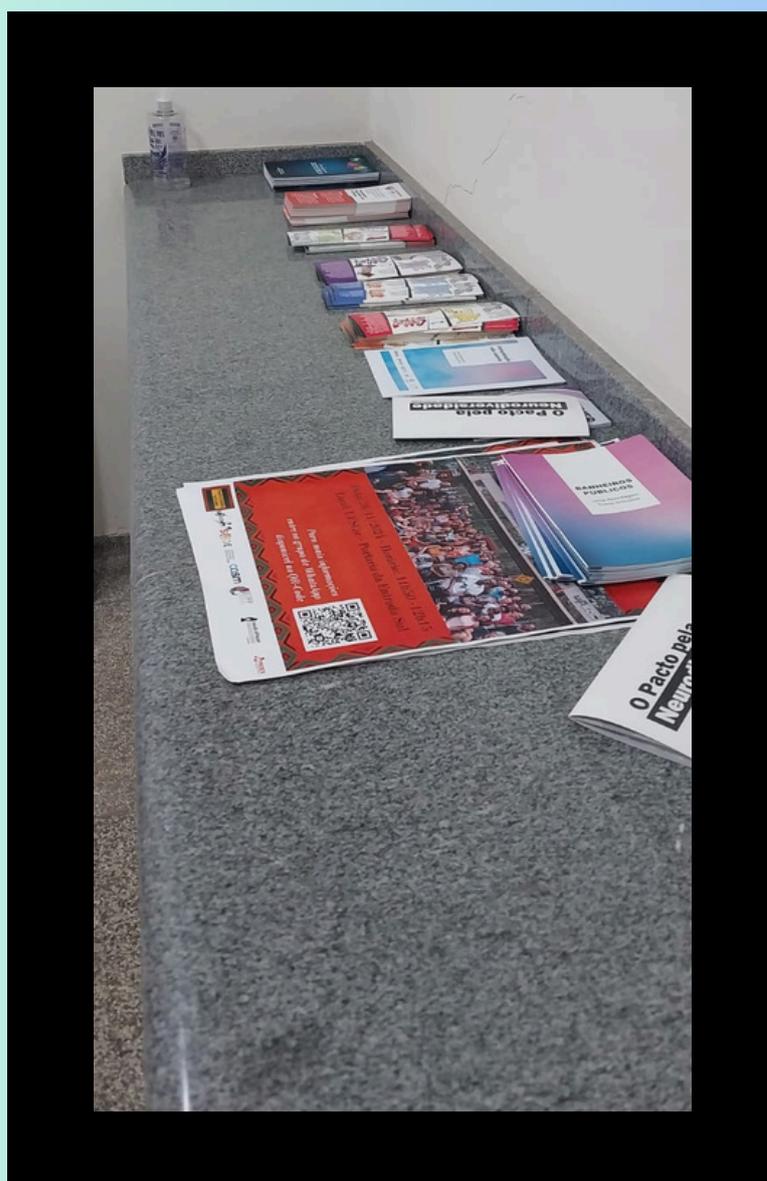
## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR



Secretaria Geral de  
Ações Afirmativas,  
Diversidade e Equidade



Fonte: UMMA

## Lugares de memórias da UFSCar

n.16, fevereiro 2025.

### ESPECIAL - 55 ANOS DA UFSCAR

#### **PROJETOS EM ANDAMENTO - UMMA**

Projeto PIAPE de História Oral  
Projeto PIAPE de Organização de Acervo Fotográfico  
Projeto PIAPE "Divulga UMMA"  
Histórias da UFSCar - Programa na Rádio UFSCar 95.3FM

#### **PARCERIAS**

Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi  
Departamento de Ciência da Informação - DCI

#### **COLABORADORES**

Profa. Dra. Luciana de Souza Gracioso - DCI  
Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa - DCI  
Ligia Maria Silva e Souza (servidora aposentada da UFSCar)

#### **ESTAGIÁRIOS E BOLSISTAS**

Guilherme Silva Castro - Bolsista PIAPE  
Kaylane Azevedo da Silva - Estagiária UMMA  
Luis Filipy Parmezani - Bolsista PIAPE

**Site da UMMA e redes sociais:**

**[www.umma.ufscar.br](http://www.umma.ufscar.br)**

**Facebook: Umma**

**Instagram: @umma.ufscar**

**YouTube: UMMA UFSCar**

**Equipe UMMA**

**Claudia de Moraes Barros Ramalho - Direção**

**Siomara Mello de Almeida Prado - Assistente em Administração**

**[www.umma.ufscar.br](http://www.umma.ufscar.br)**

**[umma@ufscar.br](mailto:umma@ufscar.br)**

**(16) 3351-8741 (UMMA-Direção) - (16) 3351-8751 (UMMA)**

**Rodovia Washington Luis, Km 235 São Carlos - SP - CEP: 13.565-905**